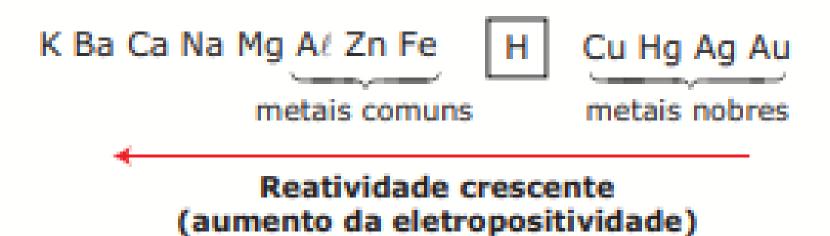
## SÉRIE ELETROQUÍMICA, POTENCIAIS E ESPONTANEIDADE

PROF. IURY CÂNDIDO

## SÉRIE DE REATIVIDADE QUÍMICA

Por meio de experiências, verifica-se que determinadas substâncias têm maior potencial para se oxidarem ou reduzirem em relação a outras. Assim, pode-se dispor essas substâncias em uma sequência que indique a preferência em ceder ou receber elétrons. Essa sequência é denominada série de reatividade química ou fila de reatividade química.

## Tendência para ceder elétrons



## Tendência para receber elétrons

FONC(BrIS

Reatividade crescente (aumento da eletronegatividade)

## POTENCIAL DE ELETRODO (E)

Em vez de prever se uma reação ocorrerá ou não pela análise da fila de reatividade, podem ser realizadas previsões a partir de potenciais elétricos medidos em volts (V).

- A. Em eletroquímica, s\u00e3o encontrados 2 tipos de potenciais:
  - Potencial de oxidação (E<sub>oxi</sub>): Potencial relativo à tendência de ceder elétrons (oxidar).
  - Potencial de redução (E<sub>red</sub>): Potencial relativo à tendência de receber elétrons (reduzir).

- B. O potencial de eletrodo é influenciado por dois fatores:
  - Temperatura: O aumento da temperatura favorece a perda de elétrons.

Maior temperatura  $\Rightarrow$  Maior  $E_{oxi}$ 

Concentração dos íons em solução:
 O aumento dessa concentração favorece

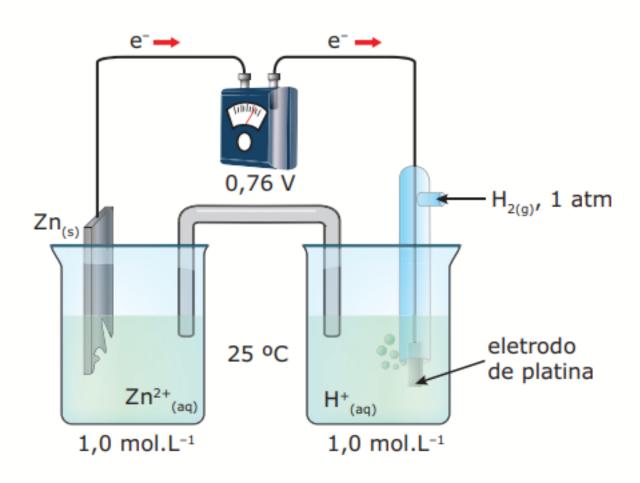
o aumento do potencial.

Maior concentração de cátions ⇒ Menor E<sub>∞</sub>

Maior concentração de ânions ⇒ Maior E<sub>axi</sub>

Potenciais padrão de redução de eletrodo		$Pb^{2+}_{(aq)} + 2e^- \rightarrow Pb_{(s)}$	-0,13
	Potencial de	$2H^{+}_{(a_{0})} + 2e^{-} \rightarrow H_{a_{(0)}}$	0,00
Semirreações	redução (Eº)	$Sn^{a+}_{(aq)} + 2e^- \rightarrow Sn^{a+}_{(aq)}$	+0,15
	em volts (V)	$Cu^{2+}_{(aq)} + 2e^- \rightarrow Cu_{(q)}$	+0,34
$\text{Li}^*_{(aq)} + e^- \rightarrow \text{Li}_{(q)}$	-3,04	$H_2O_{(1)} + \frac{1}{2}O_{(0)} + 2e^- \rightarrow 2OH^{(ac)}$	+0,40
$K^*_{(aq)} + e^- \rightarrow K_{(c)}$	-2,92	$Cu^+_{(nq)} + e^- \rightarrow Cu_{(q)}$	+0,52
Ba <sup>2+</sup> <sub>(mi)</sub> + 2e <sup>-</sup> → Ba <sub>(N)</sub>	-2,90	$I_{2(n)} + 2e^- \rightarrow 2I^{(nn)}$	+0,54
Ca2+ <sub>(80)</sub> + 2e <sup>-</sup> → Ca <sub>(4)</sub>	-2,87	$2H^{+}_{(aq)} + O_{2(q)} + 2e^{-} \rightarrow H_{2}O_{2(aq)}$	+0,68
	-2,71	$Fe^{3+}$ $+ e^- \rightarrow Fe^{3+}$ $(aq)$	+0,77
Na <sup>+</sup> <sub>(m)</sub> + e <sup>-</sup> → Na <sub>(k)</sub>		$Ag^{+}_{(nq)} + e^{-} \rightarrow Ag_{(n)}$	+0,80
$Mg^{2+}_{(aij)} + Ze^- \rightarrow Mg_{(s)}$	-2,36	$4H^{+}_{(se)} + 2NO_{3}^{-}_{(se)} + 2e^{-} \rightarrow 2H_{3}O_{(r)} + 2NO_{3(g)}$	+0,80
$A\ell^{3+}_{(ni)} + 3e^- \rightarrow A\ell_{(n)}$	-1,66	$Hg^{3+}_{(M)} + 2e^- \rightarrow Hg_{(K)}$	+0,85
$Mn^{2+}_{(aij)} + 2e^- \rightarrow Mn_{(s)}$	-1,18	$4H^{+}_{(aij)} + NO^{-}_{3(aij)} + 3e^{-} \rightarrow 2H_{2}O^{-}_{(i)} + NO^{-}_{(ii)}$	+0,96
$Zn^{2+}_{(aq)} + 2e^- \rightarrow Zn_{(s)}$	-0,76	Br <sub>2(1)</sub> + 2e <sup>-</sup> → 2Br <sup>-</sup> (≈)	+1,07
$Cr^{3+}_{(sq)} + 3e^- \rightarrow Cr_{(q)}$	-0,74	$14H^{+}_{(Aij)} + CrO_{2}^{2-}_{(Aij)} + 6e^{-} \rightarrow 2Cr^{2+}_{(Aij)} + 7H_{2}O_{(2)}$	+1,33
$Fe^{2+}_{(aij)} + 2e^- \rightarrow Fe_{(ii)}$	-0,44	$C\ell_{2(g)} + 2e^- \rightarrow 2C\ell^{(aq)}$	+1,36
$Cr^{a+}_{(aq)} + e^- \rightarrow Cr^{a+}_{(aq)}$	-0,41	$Au^{3+}_{(aq)} + 3e^- \rightarrow Au_{(s)}$	+1,50
$Co^{2+}_{(aq)} + 2e^- \rightarrow Co_{(s)}$	-0,28	$8H^{+}_{(aq)} + MnO_{q}^{-} + 5e^{-} \rightarrow Mn^{2+}_{(aq)} + 4H_{2}O_{(1)}$	+1,51
$Ni^{2+}_{(aq)} + 2e^- \rightarrow Ni_{(s)}$	-0,25	$2H^{+}_{(aij)} + H_{2}O_{2(aij)} + 2e^{-} \rightarrow 2H_{2}O_{(1)}$	+1,78
$Sn^{2+}_{(aq)} + 2e^- \rightarrow Sn_{(s)}$	-0,14	$F_{2(q)} + 2e^- \rightarrow 2F^{(aq)}$	+2,87

Experimentalmente, foi medido o potencial padrão de cada eletrodo, acoplando-os ao eletrodo padrão de hidrogênio e medindo-se a diferença de potencial por meio de um voltímetro ou um galvanômetro. Observe o exemplo do zinco:



O sentido do fluxo de elétrons mostra que o eletrodo de hidrogênio possui maior capacidade de sofrer redução do que o de zinco. Logo,

$$E_{red}^{o}(hidrog\hat{e}nio) > E_{red}^{o}(zinco)$$

e o voltímetro registra uma diferença de potencial (d.d.p.) igual a 0,76 V. Como a d.d.p. é sempre dada por

$$\Delta E^{0} = E^{0}_{red}(maior) - E^{0}_{red}(menor)$$

e o Eo<sub>red</sub>(hidrogênio) é zero por convenção, tem-se

$$\Delta E^0 = E_{red}$$
 (hidrogênio) –  $E_{red}$  (zinco)

$$0.76 V = 0 - E_{red}^{o}(zinco)$$

$$E_{red}^{o}(zinco) = -0.76 \text{ V}$$

O valor negativo indica que o zinco possui potencial padrão de eletrodo menor do que o do hidrogênio, e sofre oxidação quando reage com H<sub>2</sub>. Dessa forma, pode-se generalizar:

- E<sup>o</sup><sub>red</sub> > 0 (positivo) ⇒ eletrodo sofre redução mais facilmente do que o hidrogênio.
- E<sup>o</sup><sub>red</sub> < 0 (negativo) ⇒ eletrodo sofre oxidação mais facimente do que o hidrogênio.

#### OBSERVAÇÕES

 A IUPAC recomenda que os trabalhos eletroquímicos sejam realizados com potenciais de redução. No esquema da determinação dos potenciais, o eletrodo de hidrogênio, que é gasoso, consiste, na prática, em uma placa de platina porosa, que tem a propriedade de adsorver o gás hidrogênio em seus poros, formando-se uma camada de hidrogênio sobre a placa. A platina não participa da reação, pois é inerte.  O processo de redução é inverso ao processo de oxidação.

#### Redução

$$Cu^{2+}_{(aq)} + 2e^{-} \rightarrow Cu^{0}_{(s)}$$
  $E^{0}_{red} = +0,34 \text{ V}$ 

O inverso é:

#### Oxidação

$$Cu^{0}_{(s)} \rightarrow Cu^{2+}_{(aq)} + 2e^{-}$$
  $E^{0}_{oxi} = -0,34 \text{ V}$ 

Logo, o potencial de redução é igual ao potencial de oxidação, com o sinal trocado.

$$E_{red}^0 = -E_{oxi}^0$$

4. Para se calcular o potencial de eletrodo a 25 °C e 1 atm, porém em concentrações diferentes de 1 mol.L<sup>-1</sup>, utiliza-se uma equação matemática denominada equação de Nernst:

$$E = E^{o} + \frac{0,059}{n} \log []$$

Em que

E<sup>0</sup> = potencial padrão;

E = potencial a 25 °C com soluções de concentrações em mol.L<sup>-1</sup> quaisquer;

0,059 = valor experimental constante a 25 °C;

n = número de elétrons envolvidos na reação;

[ ] = concentração em mol.L-1 da solução.

# Como prever a espontaneidade dos processos eletroquímicos

Serão utilizados, para tais previsões, os potenciais de redução.

- O elemento de maior E<sup>o</sup><sub>red</sub> ⇒ reduz
- O elemento de menor E<sup>o</sup><sub>red</sub> ⇒ oxida

Exemplo 1: Reação entre alumínio e ferro.

$$Fe^{2+}_{(aq)} + 2e^{-} \rightarrow Fe^{0}_{(s)}$$
  $E^{0}_{red} = -0.44 \text{ V}$ 

$$A\ell^{3+}_{(aq)} + 3e^{-} \rightarrow A\ell^{0}_{(s)}$$
  $E^{0}_{red} = -1,66 \text{ V}$ 

Como o alumínio possui o menor Eº<sub>red</sub>, ele sofrerá oxidação. Para se obter a equação da reação que ocorre entre os dois elementos, mantém-se a semirreação do ferro e inverte-se a equação do alumínio.

$$Fe^{2+}_{(aq)} + 2e^{-} \rightarrow Fe^{0}_{(s)}$$
  $E^{0}_{red} = -0.44 \text{ V}$   $A\ell^{0}_{(s)} \rightarrow A\ell^{3+}_{(aq)} + 3e^{-}$   $E^{0}_{oxi} = +1.66 \text{ V}$ 

Observe ainda que o número de elétrons envolvidos nas semirreações não é o mesmo. Para balancear essas equações, multiplica-se a semirreação do ferro por 3 e a do alumínio por 2. Observe que, somando-se as duas semirreações, é obtida a reação global e, somando-se os dois potenciais, é obtida a d.d.p. da reação. Ainda se deve verificar que, ao se multiplicar as reações, os potenciais não variam com as quantidades.

#### Semirreação de redução:

$$3Fe^{2+}_{(aq)} + 6e^{-} \rightarrow 3Fe^{0}_{(s)}$$

$$E^0 = -0.44 \text{ V}$$

#### Semirreação de oxidação:

$$2A\ell_{(s)}^{0} \rightarrow 2A\ell_{(aq)}^{3+} + 6e^{-}$$
 Eo = +1,66 V

#### Reação global:

$$3Fe^{2+}_{(aq)} + 2A\ell^{0}_{(s)} \rightarrow 3Fe^{0}_{(s)} + 2A\ell^{3+}_{(aq)}$$
  $\Delta E^{0} = +1,22 \text{ V}$ 

## Conclui-se que:

- Quando uma reação possui ΔE<sup>o</sup> > 0, a reação é espontânea e produz energia elétrica (pilha).
- Quando uma reação possui ΔE<sup>o</sup> < 0, a reação é não espontânea e, para ocorrer, consome energia elétrica (eletrólise).

A d.d.p. de uma reação pode ser calculada a partir dos potenciais de redução.

$$\Delta E^0 = E^0(oxidante) - E^0(redutor)$$
ou
$$\Delta E^0 = E^0_{red}(maior) - E^0_{red}(menor)$$